

A Cultura Castreja no concelho de Vila Nova de Famalicão

“De **FAMALICÃO** para o **Mundo**”

Autoras: Felisbela Leite (arqueóloga) e Arminda Ferreira (professora)



Público-Alvo /Temas programáticos:

1.º ciclo

Estudo do Meio

4.º ano – O Passado do Meio Local

2.º ciclo

História e Geografia de Portugal

5.º ano – A Península Ibérica: dos Primeiros Povos à Formação de Portugal. Os primeiros povos na Península

3.º ciclo

História

7.º ano – Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações

Ensino Secundário

História A / História B

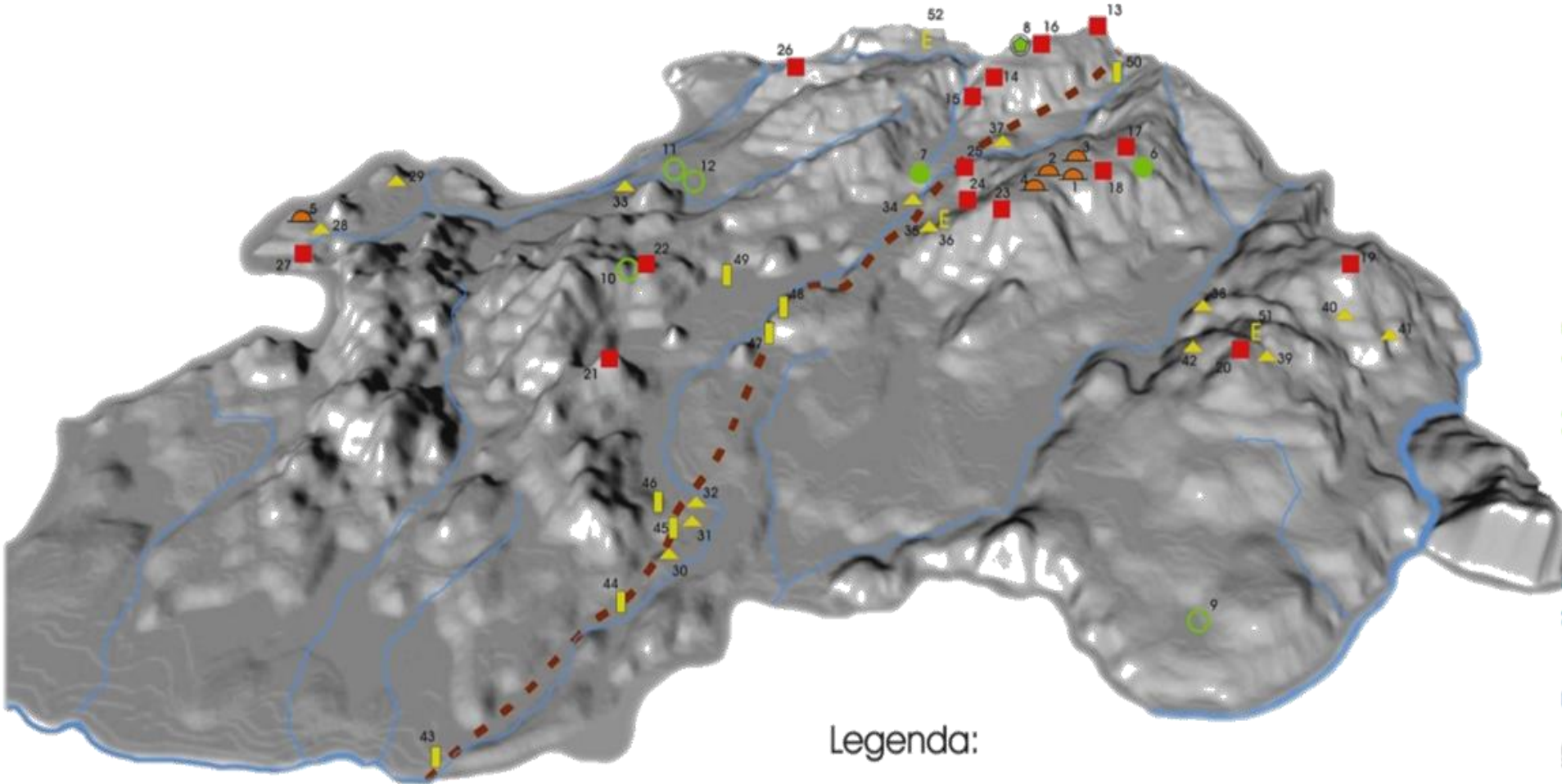
10.º ano – A História: tempos e espaços

História da Cultura e das Artes

Módulo inicial



- 1. MAMOIA N.º 1 DE VERMOIM
- 2. MAMOIA N.º 2 DE VERMOIM
- 3. MAMOIA N.º 3 DE VERMOIM
- 4. MAMOIA N.º 4 DE VERMOIM
- 5. MAMOIA DE GONDIFELOS
- 6. BOUÇA DO PIQUE (POUSADA DE SARAMAGOS)
- 7. LUGAR DE PILATOS (S. MARTINHO DO VALE)
- 8. S. VICENTE (SEZURES)
- 9. QUINTA DA BOUÇA (BAIRRO)
- 10. MACHADO DE TALÃO (CALENDÁRIO)
- 11. MACHADO DE TALÃO (NINE)
- 12. MACHADO DE TALÃO (LOURO)
- 13. MONTE REDONDO
- 14. CASTRO DA BÓCA – BÓCA I (VALE DE S. COSME)
- 15. OUTEIRO DO CASTRO - BÓCA II (VALE DE S. COSME)
- 16. STO ANTONINHO (SEZURES)
- 17. CASTRO DAS EIRAS
- 18. CASTRO DE VERMOIM
- 19. CASTRO DE STA TECLA
- 20. CASTRO DE S. MIGUEL-O-ANJO (RUIVÃES / DELÃES)
- 21. CASTRO DE S. MIGUEL-O-ANJO (CALENDÁRIO)
- 22. CASTRO DO FACHO
- 23. CASTRO DE STA CRISTINA
- 24. CASTRO DO CRUITO
- 25. ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DA LAMELA
- 26. CASTRO DAS ERMIDAS
- 27. CASTRO DE PENICES (GONDIFELOS)
- 28. IGREJA VELHA (GONDIFELOS)
- 29. LOBEIRA (GONDIFELOS)
- 30. QUINTA DE BOAMENSE (CABEÇUDOS)
- 31. IGREJA VELHA (CABEÇUDOS)
- 32. CABEÇUDOS
- 33. QUINTA DA DEVEZA (CAVALÕES)
- 34. PAÇO (S. MARTINHO DO VALE)
- 35. IGREJA (S. MARTINHO DO VALE)
- 36. ESTELA FUNERÁRIA (VALE DE S. MARTINHO)
- 37. LUCERNA EM BRONZE (S. COSME DO VALE)
- 38. BOUÇA ALTA (CASTELÕES)
- 39. PERRELOS (DELÃES)
- 40. AGRELA (OLIVEIRA STA MARIA)
- 41. AGRINHA (OLIVEIRA STA MARIA)
- 42. QUINTELA
- 43. MARCO MILIÁRIO (LOUSADO)
- 44. MARCO MILIÁRIO DA QUINTA DE STA CATARINA (CABEÇUDOS)
- 45. MARCO MILIÁRIO DA IGREJA DE CABEÇUDOS (CABEÇUDOS)
- 46. MARCO MILIÁRIO DA QUINTA DO PEREIRA (ESMERIZ)
- 47. MARCO MILIÁRIO DA DEVEZA (ANTAS)
- 48. MARCO MILIÁRIO (VILA NOVA DE FAMALICÃO)
- 49. MARCO MILIÁRIO DO VINHAL (VILA NOVA DE FAMALICÃO)
- 50. MARCO MILIÁRIO DA CARREIRA (PORTELA)
- 51. EPÍGRAFE DO CASTRO DE S. MIGUEL (DELÃES)
- 52. ARA (ARNOSO STA MARIA)



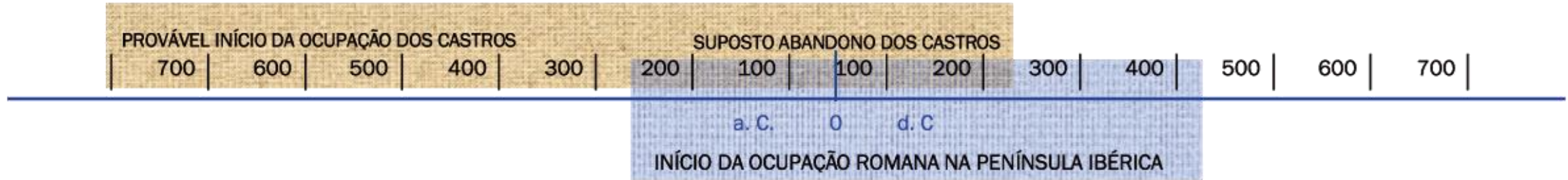
Legenda:

Megalitismo	Bronze Final	Miliário
Calcolítico	Idade do Ferro	Epígrafe
Bronze Inicial	Romano	Via Romana XVI

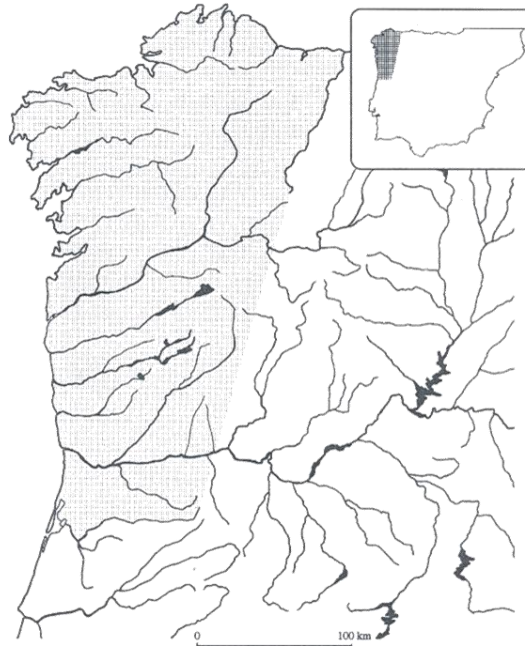


Cultura Castreja

Quando?



Onde?



Castros?

- ✓ Aldeias, vilas e cidades localizadas no cimo dos montes que são defesas naturais e permitem o controle tático dos campos em redor



- ✓ Para se defenderem construíam uma ou mais muralhas



Quem eram estes povos que habitavam os Castros?

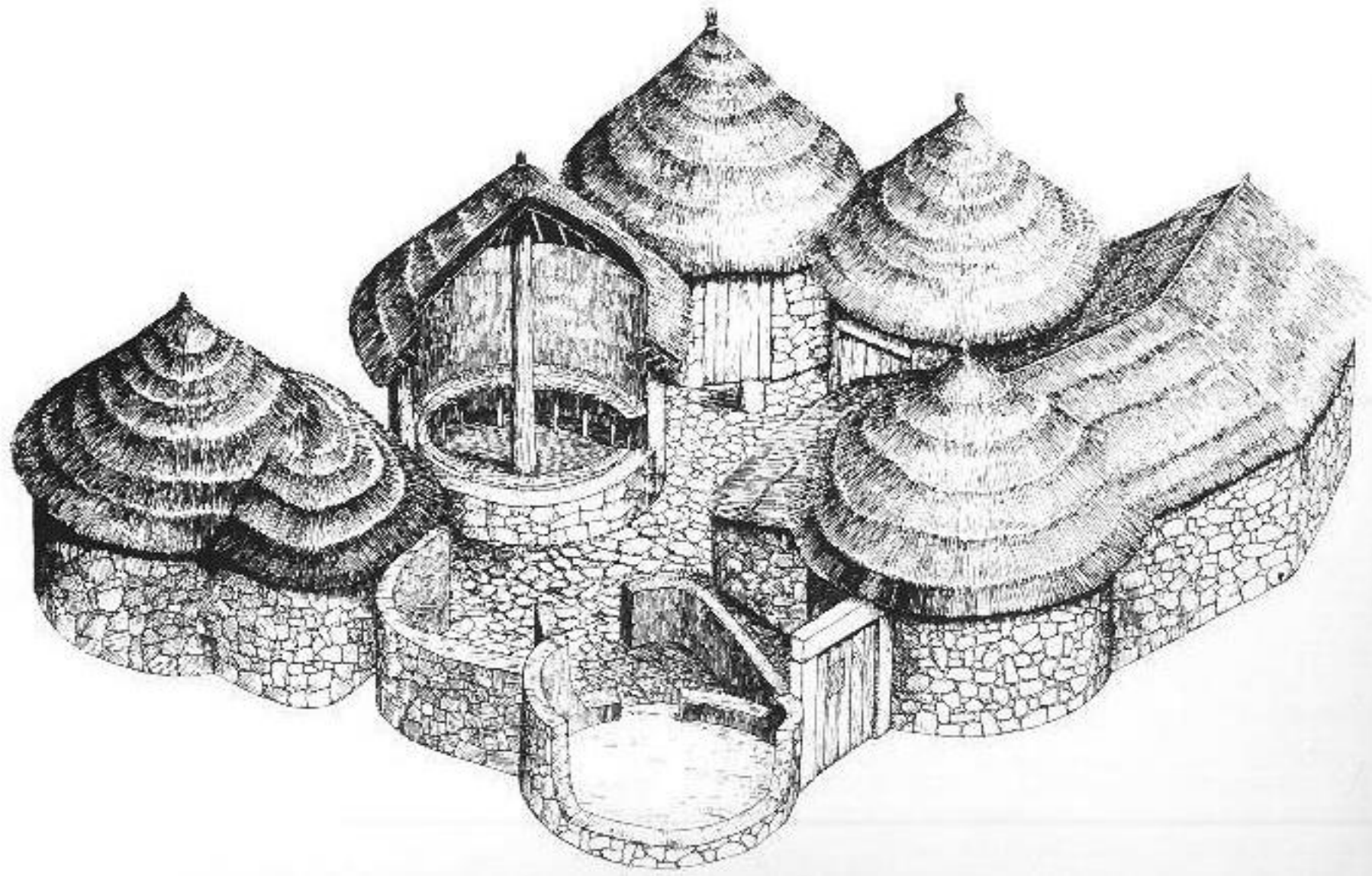
Esses povos eram **de origem indígena**, descendentes das populações pré-históricas **que já habitavam a região desde o Neolítico e a Idade do Bronze**.

Mais tarde, sofreram influências de outros povos, nomeadamente:

- **Celtas** (vindos da Europa Central) – que trouxeram novas técnicas metalúrgicas, armas, e elementos religiosos e linguísticos;
- **Fenícios e Cartagineses** – através do comércio marítimo, influenciando o uso de metais e alguns objetos de luxo;
- **Romanos** – a partir do século II a.C., que acabaram por conquistar e integrar estas populações no Império Romano.



ilustração



Castros - As Casas eram inicialmente redondas de pedra e de madeira



✓ Como eram as pessoas que viviam nos Castros?

“Os homens eram robustos e hábeis guerreiros, usavam o cabelo comprido, como as mulheres, vestiam de negro e usavam polainas de couro. As mulheres usavam cabelos compridos, vestiam vestidos ou saias que podiam ser coloridos e ter motivos florais”.

(Estrabão, Geografia, III, 3, 6-7)



Ilustração de guerreiro castrejo.
Gabinete de Arqueologia do Município de
Vila Nova de Famalicão

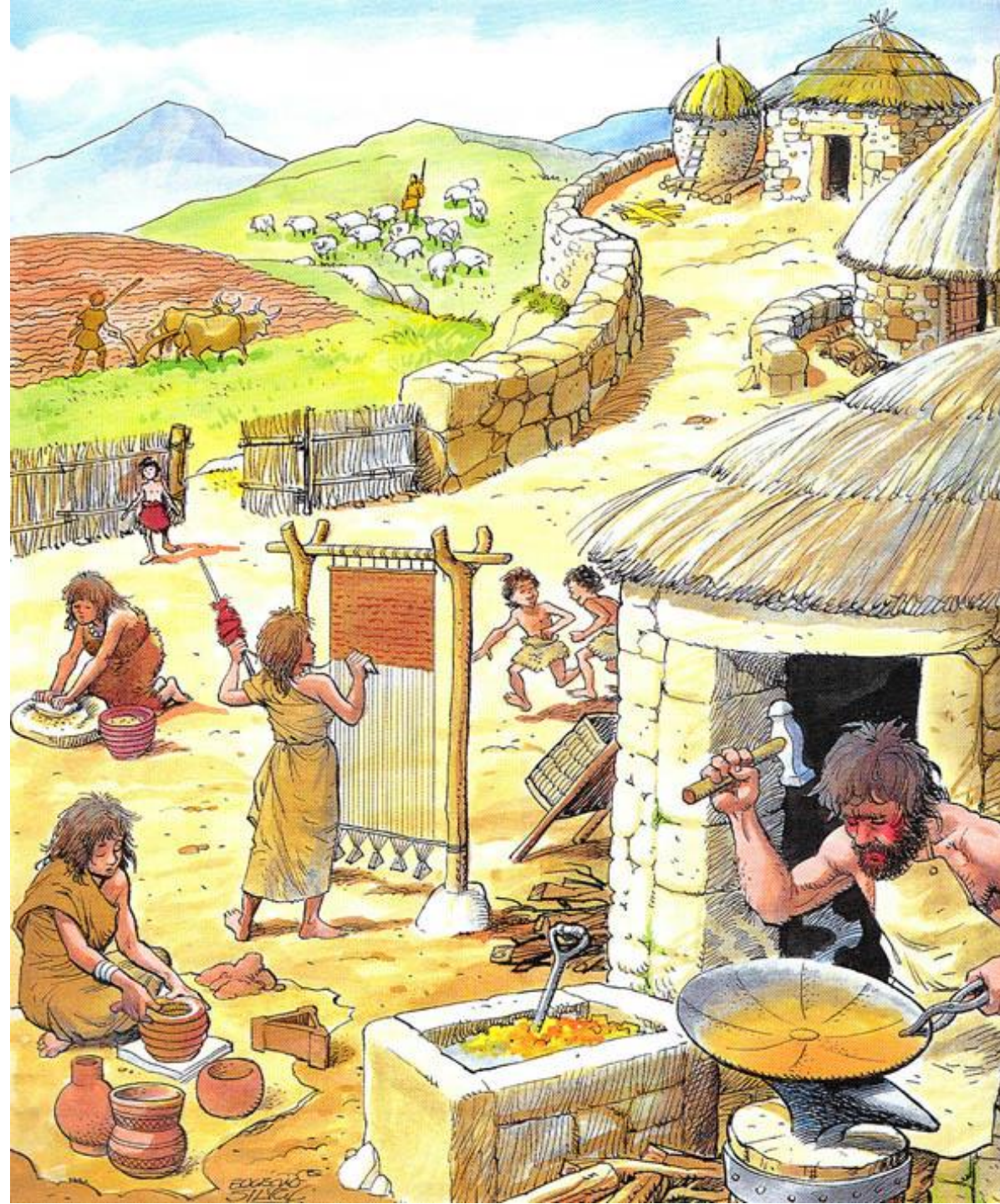


Cabeça de guerreiro – Castro de S. Miguel-o-Anjo,
Calendário, Vila Nova de Famalicão



Guerreiro – Castro de Sanfins,
Paços de Ferreira

✓ De que viviam os castrejos?



Reconstituição de alguns aspetos da vida quotidiana, in
<http://histgeo6.blogspot.com/2014/11/>

✓ **De que viviam os castrejos?**

Agricultura

Pastorícia

Pesca

Recoleção

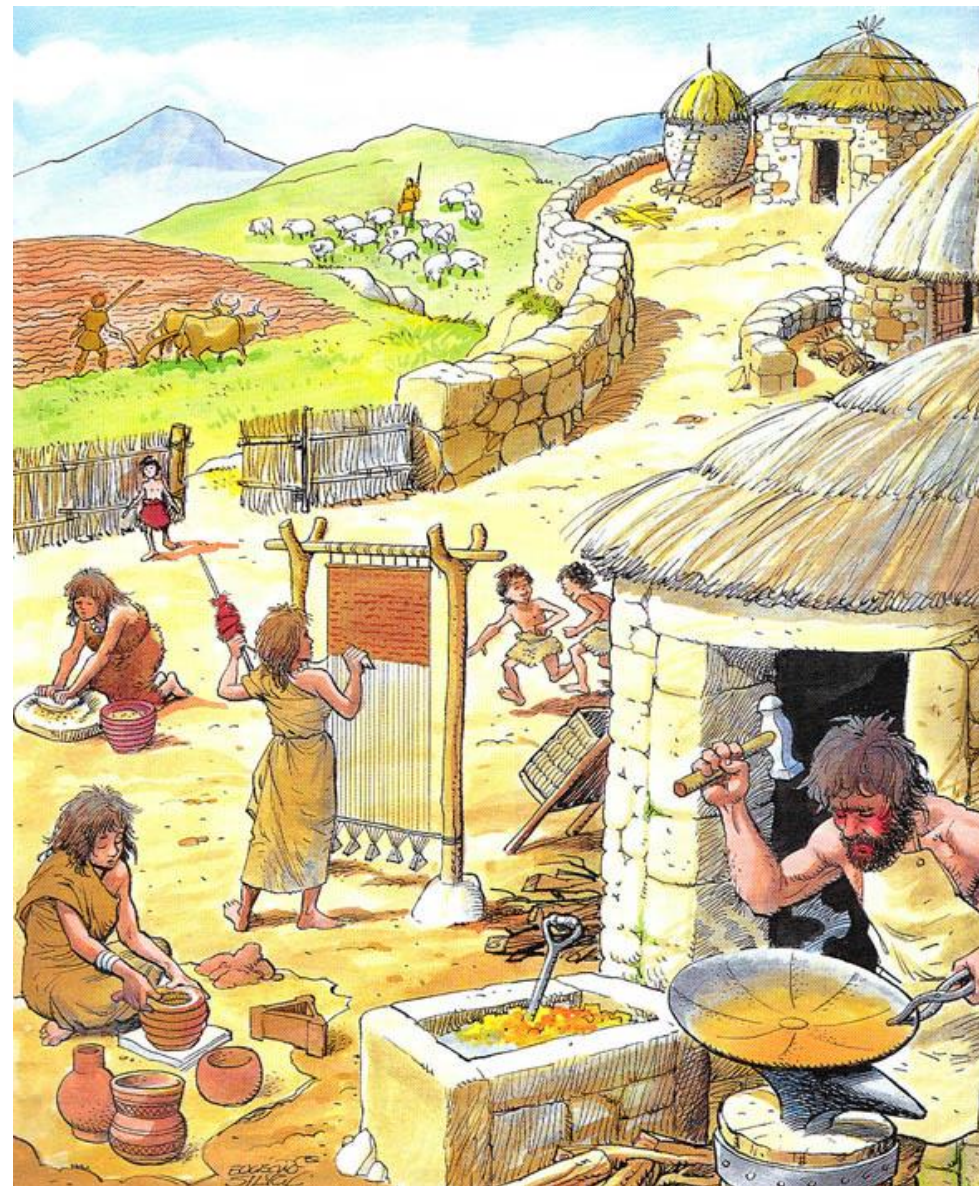
Artesanato

Comércio

• **Sociedade organizada em clãs ou famílias alargadas;**

• **Economia agro-pastoril** – cultivavam cereais, criavam gado e praticavam a metalurgia do ferro e do bronze;

• **Religião ligada à natureza**, com culto de divindades das águas, montes e animais



Reconstituição de alguns aspetos da vida quotidiana, in
<http://histgeo6.blogspot.com/2014/11/>

CASTROS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



15 Castros:

- 5 classificados como Monumentos Nacionais ou de Interesse Público
- 5 com escavação arqueológica

- Limites do concelho
- Limites de freguesia
- Rios principais
- Rios secundários



Romanização



Castro de Penices, Gondifelos

Castro das Ermidas, Jesufrei

Castro das Eiras, Pousada/Joane/Vermoim/Telhado

Castro de S. Miguel, Ruivães/Delães/Novais

Castro de Santa Tecla, Oliveira Santa Maria

Castro de S. Miguel O Anjo, Calendário



Castro das Eiras, Pousada/Joane/Vermoim/Telhado



Fragmentos de cerâmica



Fundo de ânfora

Pedra Formosa



É um tipo de monólito de grandes dimensões, normalmente decorado com gravuras em baixo relevo, que se **localizava no interior dos balneários da civilização castreja**, a qual permitia o acesso, por uma pequena abertura, ao compartimento dos banhos e vapores quentes.



Castro das Ermidas, Jesufrei



metal



Terra sigillata



Prato com marca de oleiro



Outeiro do Castro da Bóca, S. Cosme do Vale



Tacho de asas interior



Fragmento de cerâmica decorado



Alfinete



Castro de Penices, Gondifelos



Mó em granito



Taça de cerâmica



Conta de colar

Castro de Vermoim, Vermoim



Pote cerâmico



Anzol



Castro de S. Miguel o Anjo, Calendário



Cabeça de guerreiro – Castro de S. Miguel-o-Anjo,
Calendário, Vila Nova de Famalicão



Vaso de cerâmica



Estação Arqueológica de Perrelos

- Vestígios de um possível *vicus* (unidade territorial menor):
- Vários edifícios de planta rectangular
- Existência de umas termas

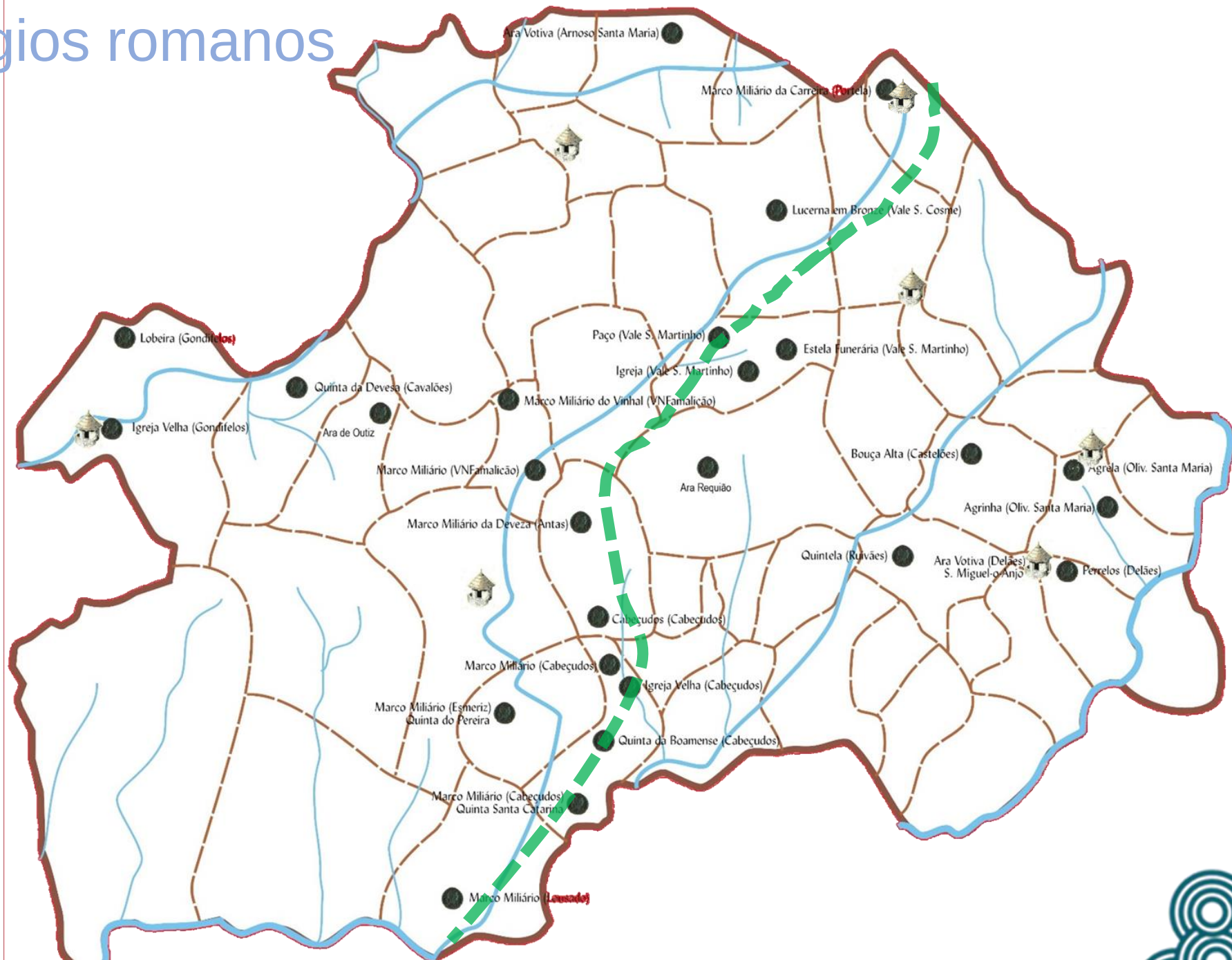


Sítios com vestígios romanos

Legenda:

Via XVI . - - - - -

Rios _____



A Via XVI

- Troço de lajeado Portela
- Marcos Miliários
- Troço de Via Lousado



Bibliografia de apoio:

- DINIS, António Pereira (1993) - Ordenamento do território do Baixo Ave no I milénio a.C. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (diss. Mestrado, policop.).
- DINIS, António Pereira (1993/94) Artefactos em bronze do Castro de Penices (Vila Nova de Famalicão): abordagem aos métodos de análise em Paleometalurgia. *Cadernos de Arqueologia*, 2ª Série, nº 10-11. Braga, p. 181-201.
- FIGUEIRAL, Isabel M.A.C.R. (1993) - Charcoal analysis and the vegetation evolution of North-West Portugal. *Oxford Journal of Archaeology*, 12 (2). Oxford, Blackwell Publishers, p. 209-22.
- LEITE, Felisbela Oliveira (2018) – O Castro das Eiras, Vila Nova de Famalicão. Notícia sobre uma pequena fíbula esmaltada. *Boletim Cultural*, IV Série, nº10-11. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 380-385.
- QUEIROGA, Francisco Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão. Castro de Vermoim -1982, *Informação Arqueológica*, 5. Lisboa, p. 56.
- QUEIROGA, Francisco Reimão 1985: Vila Nova de Famalicão. Castro das Ermidas -1983, *Informação Arqueológica*, 5. Lisboa, p. 56-57.
- nices, *Boletim Cultural*, nº 7. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 3-32.
- QUEIROGA, Francisco (2015)— As cabanas do Castro de Penices, e a evolução da arquitectura doméstica dos castros, *Portvgalia*, Nova Série, vol. 36, Porto, DCTP-FLUP, pp. 263-276
- QUEIROGA, Francisco Reimão; DINIS, António Pereira (2008-2009). O Balneário castrejo do Castro das Eiras, *Portugália*, Nova Série, Vol XXIX-XXX, Santa Maria da Feira, pp. 139-147.
- QUEIROGA, Francisco Reimão; PAUTREAU, J.P. (1990) - Le Castro das Ermidas Village Fortifié du Portugal. *Archaeologia*, 253. Paris, p. 44-49.
- SARMENTO, Francisco Martins (1888) - Antigualhas, *Revista de Guimarães*, 5. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento, p. 150
- SARMENTO, F. M. (1999). *ANTIQUA - Apontamentos de Arqueologia*, Sociedade Martins Sarmento, Guimarães, p.132-135 e 137.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira (2007) – *A cultura castreja no noroeste de Portugal*. Paços de Ferreira: Câmara Municipal de Paços de Ferreira - Museu Arqueológica da Citânia de Sanfins (2ª ed.; 1ª ed., 1986).
- SILVA, Armando Coelho Ferreira, coord. (2007) – *Pedra Formosa. Arqueologia experimental*. Vila Nova de Famalicão – Lisboa: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Museu Nacional de Arqueologia.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira (2018) – What’s in a name? A epígrafe latina de S. Miguel-o-Anjo e as origens de Famalicão: Arqueologia e linguística. *Boletim Cultural*, IV Série, nº10-11. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 20-35.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira; MACHADO, João Oliveira; LOBATO, Rui (2010/11) – Balneário castrejos: Do primeiro registo à Arqueologia experimental. *Boletim Cultural*, III Série, nº 6-7. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 79-87.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira; PINTO, Paulo Costa (2010/11) – O Castro das Eiras no contexto da cultura castreja e da rede de castros do noroeste peninsular. *Boletim Cultural*, III Série, nº 6-7. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 193-295.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira; DINIS, António Pereira; OLIVEIRA, Felisbela; QUEIROGA, Francisco (2005) – Vila Nova de Famalicão do Neolítico à Idade Média. *História de Vila Nova de Famalicão*. Vila Nova de Famalicão: Quasi Edições, p.11-61.



Obrigada!
Arminda Ferreira
armindaferreira@famalicao.pt

